



PT

Os mercados-alvo da CESPU são a Europa (programas comunitários e parcerias não financiadas) e alguns países de língua oficial portuguesa, como Angola, Cabo Verde e Brasil (criação de instituições de ensino superior [IES] e formação especializada não financiadas). A seleção dos parceiros é feita com base na similaridade dos seus objetivos, áreas de ensino e/ou trabalho, regras principais, métodos de ensino e avaliação, qualidade e complementaridade dos conteúdos programáticos (e.g., o acordo existente com uma universidade espanhola permite que os nossos alunos graduados em Ciências Biomédicas ingressem posteriormente nos últimos anos do curso de Medicina da universidade parceira, complementando assim a sua formação), e na diversidade geográfica (expansão a diferentes países europeus).

A CESPU procura ainda estabelecer parcerias estratégicas com IES (e.g., criação do centro de investigação internacional - InInfacts - em parceria com a Universidade de Barcelona; parcerias com IES estrangeiras para mobilidade de docentes que possam acrescentar valor aos currículos (e.g., Univ. George Washington - área da Podiatria), organizações (e.g., a European Network of Occupational Therapy in Higher Education, onde são desenvolvidos projetos de investigação focalizados nos conteúdos programáticos, metodologias de ensino e avaliação e elaboração das competências finais dos terapeutas ocupacionais), empresas (e.g., hospitais/clínicas/laboratórios que permitem a integração de alunos nacionais e internacionais em estágios), autoridades locais/regionais (e.g., os municípios que apoiam e incentivam as atividades culturais/científicas da CESPU), associações juvenis (e.g., Erasmus Student Network Porto).

A política de cooperação internacional está orientada para a "formação integral do indivíduo" (cobrindo competências específicas e transversais), a "interculturalidade", o "intercâmbio" (mobilidade física/virtual), a "universalidade da ciência e da investigação", a "qualidade" e a "construção europeia" (mais concretamente do espaço europeu de aprendizagem e de investigação).

Assim, a política de internacionalização da CEPU tem como objetivo geral a inovação e a modernização da instituição através da consecução de várias ações e objetivos específicos:

-promover e apoiar a mobilidade outgoing e incoming de estudantes de 1º e 2º ciclo (estudos em IES e estágios em IES/empresas, professores (missões de ensino e formação em IES e formação em empresas), e funcionários (formação em IES/empresas), bem como a participação em programas intensivos, garantindo o seu total reconhecimento através do ECTS e suplemento ao diploma (estudantes) e para efeitos de progressão na carreira (professores e funcionários);

-promover a dimensão internacional/intercultural na educação, formação, investigação e serviços, orientada cada vez mais para os desafios e exigências da sociedade atual; criando oportunidades de aprendizagem em contexto internacional que aumentem as competências profissionais, sociais e interculturais e potenciem a empregabilidade;

-otimizar a qualidade / diversidade da formação oferecida através da adequação dos programas académicos às necessidades prementes do mercado de trabalho; da implementação de abordagens mais interativas e inovadoras (e.g., TIC, aprendizagem à distância); da ampliação da oferta de unidades curriculares em inglês e apoio linguístico; e do desenvolvimento de programas conjuntos financiados, como, os mestrados e doutoramentos Erasmus Mundus, e não financiados;

-promover a investigação, criando parcerias estratégicas de cooperação e alianças de conhecimento com instituições e empresas locais e internacionais para o desenvolvimento de novas linhas de investigação no âmbito da saúde; aumentando o financiamento e incentivos; diversificando as oportunidades oferecidas; apostando na inovação e na qualidade; e introduzindo fatores facilitadores do desenvolvimento de uma cultura de investigação aberta e fundamentada num relacionamento interativo com as instituições e empresas locais e internacionais;

-contribuir para o aumento da procura da formação superior e a diminuição do seu abandono através da implementação de medidas que visem a diversificação (e.g., cursos de especialização tecnológica) e o aumento da qualidade da formação oferecida; da inovação no ensino; do estabelecimento de parcerias com entidades externas no sentido de promover a criatividade, a inovação e o empreendedorismo; e da implementação de medidas mais eficazes de apoio pedagógico, sociocultural e financeiro aos indivíduos mais desfavorecidos e vulneráveis;

-explorar e disseminar experiências de mobilidade e os resultados das atividades de cooperação internacional através de networks, websites e sessões coletivas abertas à comunidade e autoridades locais no sentido de sensibilizar os intervenientes para a importância da internacionalização e para a alteração das estratégias e desenvolvimento através da disseminação de boas práticas e políticas.

O aumento das atividades relacionadas com a mobilidade de estudantes, professores e funcionários e a sua disseminação vão permitir que a instituição adote uma "consciência" internacional/intercultural mais adequada às necessidades do mercado de trabalho, reforce a qualidade dos regulamentos e procedimentos relacionados com a preparação e integração dos indivíduos e com o reconhecimento da mobilidade (sobretudo no grupo de professores e funcionários) e estabeleça medidas mais eficazes de apoio pedagógico, sociocultural e financeiro aos indivíduos mais desfavorecidos e vulneráveis.

Para além disso, a mobilidade de docentes e funcionários possibilitará o aumento das suas competências profissionais e socioculturais bem como conhecer práticas mais inovadoras que possam ser implementadas na instituição.

A ampliação do número de unidades curriculares lecionadas em inglês, a melhoria do apoio linguístico prestado e o desenvolvimento de programas conjuntos são igualmente fatores preponderantes na modernização da instituição e permitirão atrair mais estudantes, professores e investigadores internacionais.

As parcerias de cooperação no âmbito da mobilidade, investigação, e alianças de conhecimento serão de extrema relevância para otimizar a qualidade da formação oferecida, adequar os programas e as metodologias de ensino às demandas atuais, criar mais oportunidades de investigação (criação de bolsas e prémios de investigação e aquisição de equipamentos modernos) e, assim, produzir conhecimento científico de elevada qualidade e impacto na área da saúde que possa, por um lado, contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente e, por outro, atrair investidores.

Nos países de língua portuguesa onde a CESPU detém participações em IES e empresas de formação, poderá verificar-se o aumento da procura de formação especializada e a modernização de infraestruturas, equipamentos e metodologias de ensino, contribuindo para o desenvolvimento desses países.

Ao apostar na disseminação dos resultados das atividades de cooperação internacional a um nível local e regional, espera-se ainda sensibilizar os intervenientes para a importância da formação superior numa sociedade cada vez mais globalizada, cativar mais alunos para o ensino superior, e sobretudo impulsionar a cooperação da instituição com centros de investigação e empresas com vista a desenvolver esforços conjuntos e mais estruturados que potenciem o desenvolvimento sociocultural e económico da região e a criação de mais e melhores oportunidades de formação e emprego.

Com estas medidas, a CESPU pretende modernizar e aumentar a atratividade da instituição, criar um ambiente de aprendizagem intercultural gerador de múltiplas e justas oportunidades, com metodologias, equipamentos e práticas altamente inovadores e ajustados às necessidades de uma Europa globalizada, contribuir para o desenvolvimento da ciência e da sociedade envolvente e, desse modo, promover um ensino superior de elevada qualidade.



EN

The target markets of CESPU are Europe (community programs and non-funded partnerships) and some Portuguese speaking countries such as Angola, Cape Verde and Brazil (creation of higher education institutions [HEIs] and specialized training institutions not funded). The selection of partners is based on the similarity of their goals, areas of education and / or work, main rules, teaching and assessment methods, quality and complementarity of syllabus (e.g., the existing agreement with a Spanish university allows to our Biomedical Sciences graduated students join later in the last years of the Medicine course of the partner university, thereby complementing their training), and geographic diversity (expansion to different European countries).

CESPU also seeks to establish strategic partnerships with other HEIs (e.g., creation of the international research center - Infacts - in partnership with the University of Barcelona, partnerships with foreign HEIs targeting the mobility of teachers who can add value to the curricula (e.g., George Washington Univ. - area of podiatry), organizations (e.g., the European Network of Occupational Therapy in Higher Education, where are developed research projects focused on syllabus, teaching and assessment methodologies and occupational therapists drafting skills), companies (e.g., hospitals/clinics/labs which allow the integration of national and international students in internships), local / regional authorities (e.g., municipal councils who support and encourage CESPU cultural/scientific activities), youth associations (e.g., Oporto Erasmus Student Network).

The international cooperation policy is geared towards to "comprehensive education" (covering specific and general skills), the "interculturality", the "exchange" (physical / virtual mobility), the "universality of science and research", the "quality" and the "European construction" (more specifically of an European space of learning and research).

Thus, the policy of internationalization of CESPU establishes as general objective the innovation and the modernization of the institution through the consecution of several actions and specific objectives:

- promote and support the outgoing and incoming mobility of 1st and 2nd cycle students (studies in HEIs and placements in HEIs/enterprises); teachers (teaching assignments and training in HEIs and training in enterprises); and staff members (training in HEIs or enterprises), as also the participation in intensive programs, ensuring its full recognition through ECTS and Diploma Supplement (students) and for career progression effects (teachers and staff);

-promote the international / intercultural dimension on education, training, research and administrative services, increasingly oriented to the challenges and demands of today's society, by creating learning opportunities in international contexts which may increase professional, social and intercultural skills and enhance employability;

-optimize the quality / diversity of the offered training through the adaptation of the academic programs to the pressing needs of the labor market; the implementation of more interactive and innovative approaches (e.g., ICT, learning by distance); the increasing of the supply of courses taught in English and linguistic support; and the development of financed joint programs as the Erasmus Mundus Masters and Doctorates, and not financed;

-promote research, by creating strategic partnerships for cooperation and knowledge alliances with local and international institutions and enterprises to develop new lines of research in the field of health; increasing funding and incentive; diversifying the offered opportunities; investing in innovation and quality; and introducing development facilitating factors of an open research culture and grounded in interactive relationships with local and international institutions and enterprises;

-contribute to increment the demand for higher level training and the reduction of its abandonment by implementing measures directed to the diversification (e.g., technological specialization courses) and to the increase of the quality of the offered training; by the innovation in teaching methodologies; the establishment of partnerships with external entities in order to promote creativity, innovation and entrepreneurship; and the implementation of more effective measures of pedagogical, socio-cultural and financial support for disadvantaged and vulnerable individuals;

-explore and disseminate mobility experiences and the results of international cooperation activities through networks, websites and collective sessions open to the community and to the local authorities in order to raise awareness on the stakeholders about the importance of the internationalization and the change of development strategies by the dissemination of best practices and policies.

The increase of activities related to the mobility of students, teachers and staff members and its dissemination will enable the institution to adopt an international / intercultural "awareness" better suited to the needs of the labor market, reinforce the quality of regulations and procedures related to the preparation and integration of individuals and to the recognition of mobility (especially in the group of teachers and staff members) and establish more effective measures of educational, socio-cultural and financial support to disadvantaged and vulnerable individuals.

Furthermore, the mobility of teachers and staff members will allow them to increase of their professional and socio-cultural skills as well as to learn more innovative practices that may be implemented in the institution.

The expansion of the number of courses taught in English, the improvement of the available language support services and the development of joint programs are also important factors in the modernization of the institution and will attract more international students, teachers and researchers.

Cooperation partnerships in the contexts of mobility, research, and knowledge alliances will be extremely important to optimize the quality of the offered training, adapt programs and teaching methodologies to current demands, create more research opportunities (creation of research scholarships and awards and acquisition of modern equipment) and, in that way, to produce scientific knowledge of high quality and impact in health care that can, on one hand, contribute to the development of the surrounding community and, on the other, attract investors.

In Portuguese-speaking countries where CESPU holds participations in HEIs and training companies, we may observe the increasing of the demand for specialized training and the modernization of infrastructures, equipment and teaching methodologies, in order to contribute to the development of those countries

By focusing on disseminating of the international cooperation activities results at a local and regional level, it is also expected to sensitize the stakeholders to the importance of higher education training in an increasingly globalized society, to attract more students for higher education, and above all, to boost the cooperation of the institution with research centers and companies with the aim of developing joint and more structured efforts that may enhance the socio-cultural and economic development of the region and the creation of more and better opportunities for training and employment.

With these measures, CESPU aims to modernize and increase the attractiveness of the institution, to create an intercultural learning environment generator of multiple and fair opportunities with methodologies, equipment and practices highly innovative and tailored to the needs of a globalized Europe, to contribute to the development of science and the surrounding society and thereby promote a higher education of high quality.